

**Metalúrgicos esperam proposta da GM na segunda audiência no TRT2****GREVE**

# Metalúrgicos esperam proposta da GM na segunda audiência no TRT2

Empresa e trabalhadores estarão frente à frente na Justiça do Trabalho

**GABRIEL ROSALIN**Especial para o **Diário**

gabrielrosalin@dgabc.com.br

A expectativa dos trabalhadores da GM (General Motors) é que a empresa leve uma proposta para a segunda audiência conciliatória entre as partes, marcada para hoje, às 15h30. Eles estão em greve há uma semana por con-

ta de demissões feitas pela montadora em pleno sábado e domingo.

A primeira audiência, ocorrida na quinta-feira na sede do TRT-2 (Tribunal Regional do Trabalho da Segunda Região), terminou sem acordo entre a empresa e o sindicato. Durante a rodada de negociações, a GM não formulou nenhuma proposta no sentido de

recontratações, afirmando somente que não serão realizadas novas dispensas.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano, Aparecido Inácio da Silva, o Cidão, por enquanto, os juízes estabeleceram lado favorável aos funcionários. "Os juízes se posicionaram em favor dos trabalhadores. Foram bastante sensíveis e sugeriram a recontração. Mas a empresa se manteve irredutível", afirmou Cidão.

Ainda segundo ele, cerca de 20 trabalhadores demitidos estiveram na reunião do TRT2. Essas presenças ajudaram a sensibilizar o tribunal. "Teve gente que chorou contando os problemas", contou Cidão.

**MÁQUINAS PARADAS**

O sindicalista elogiou a postura dos funcionários da produção da empresa, que estão mantendo as máquinas paradas. "É muito importante a adesão dos trabalhadores, até porque a GM não nos deixou outra alternativa", afirmou Cidão.

Na última quarta-feira, o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC – que tem sede em São Bernardo – emitiu nota contra a GM, lembrando que, no segundo trimestre deste ano, a empresa registrou lucro líquido de US\$ 2,57 bilhões (R\$ 12,94 bilhões globais), aumento de 51,6% na comparação com o mesmo período do ano passado, somente no Brasil. O resultado financeiro, na visão do sindicato, contrasta com a decisão da montadora.

Com a greve, estima-se que a GM deixe de fabricar cerca de 800 carros por dia.



**A ESPERA.** Metalúrgicos da GM tentam reverter as demissões

